

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dez minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima quarta Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, secretariei a sessão, que contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Ramon Estêvão Cordeiro Lima e os seguintes Representantes do Governo: Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do DF; Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF; e na condição de convidados: o Diretor Jurídico do IPREV, Luiz Gustavo Muglia; a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva e o Chefe da Unidade de Controladoria, Sr. Márcio E. de M. Aquino. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a reunião foi declarada aberta pela Coordenadora do Comitê, que após a leitura da Convocatória passou para o primeiro item da pauta: **Item I - Aprovação da Ata da 123ª Reunião Ordinária**. Após a confirmação de todos os presentes quanto ao recebimento e à leitura prévia do documento, decidiu-se dispensar uma nova leitura. O item foi então encaminhado para votação e aprovado por unanimidade, sem a necessidade de ajustes. Em seguida, a Coordenadora do Comitê destacou a importância de que o documento seja disponibilizado para a Diretoria de Investimentos antes do último dia útil de cada mês, para o envio do DAIR - uma exigência para a emissão e manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). Diante disso, foi ressaltada a necessidade de que as atas sejam aprovadas antes das próximas reuniões ou de que as datas das reuniões sejam ajustadas, a fim de garantir tempo suficiente para a aprovação e as assinaturas antes desse prazo. Após discussão, ficou decidido que, a princípio, as aprovações das atas poderiam ser realizadas previamente às reuniões subsequentes, pelo grupo de Whatsapp do Comitê, e assinadas via SEI. Contudo, nas reuniões futuras, poderia haver reavaliação sobre possíveis alterações no calendário de reuniões do grupo. Prosseguiu-se, então, para o **Item II – Apresentação da Conjuntura Econômica (setembro/2024)**. Com a palavra o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento, Ramon Lima, que, após cumprimentar a todos, informou que faria um comparativo de todos os meses do ano, por Benchmark, com o objetivo de oferecer uma base para análise das movimentações das Carteira do IPREV. Em seguida, trouxe informações sobre o cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação americana do mês de agosto (2,5% em 12 meses), com os núcleos de aluguel e de serviço e as prospecções para o mês de setembro. Destacou que a inflação estava abaixo das expectativas no mês, o que, para a carteira do Instituto, era positivo, pois há parte da carteira com investimentos no exterior. Sobre os Títulos Públicos Americanos informou que tiveram uma alta no mês de maio, porém, que haviam começado a baixar, o que significava que o mercado já não estava enxergando de forma positiva os Títulos Americanos de renda fixa. Apresentou as taxas de juros dos EUA e da Zona do Euro, informando que começavam a movimentar-se em queda, o que, segundo ele, era um alívio para o mercado que operava em renda variável. Explicou que, devido a essas quedas, a bolsa americana tendia a se valorizar, tornando essencial o posicionamento estratégico das carteiras para aproveitar essa movimentação no mercado financeiro. Em seguida, informou que o S&P 500 havia encerrado o mês de agosto a 5.528 pontos e, na data atual, estava em 5.745 pontos, destacando que o Instituto havia conseguido capitalizar sobre essa valorização. Em seguida, falando do Cenário Macroeconômico Nacional, sobre a Taxa SELIC, informou que houve subida

para 10,75% (dez inteiros por cento e setenta e cinco centésimos), e que a previsão era de que o ano se encerraria com a taxa ainda mais alta. Trouxe também o Relatório de Mercado FOCUS, com a expectativa de inflação Versus Selic, informando que a taxa básica de juros da economia brasileira e a inflação estavam subindo, o que refletia um cenário incomum. Informou, em seguida, que a inflação esperada para o ano será de 4,37% (quatro por cento e trinta e sete centésimos) conforme o relatório FOCUS, com SELIC esperada de 11,50% (onze por cento e cinquenta centésimos). Sobre a inflação acumulada de 12 meses estava em 4,24% (quatro por cento e vinte e quatro centésimos) e, no mês de agosto, houve deflação de 0,02% (dois centésimos por cento). Demonstrou as NTN-B's de início do ano, e as atuais, que estavam separadas por cores, explicando que as atuais estavam em alta. Explicou que, daquela forma, era possível visualizar mais facilmente as vantagens, ou desvantagens, de posicionamento da carteira na marcação a mercado, ou na curva. Em seguida, Ramon apresentou os desempenhos do IBOVESPA e do dólar, destacando que o dólar estava em R\$ 5,61 (cinco reais e sessenta e um centavos) e a bolsa com 136.004 (cento e trinta e seis mil e quatro pontos). Em seguida, apresentou o Ibovespa x Capital Externo, explicando que a principal importância desses dados se davam pelo fato de o fluxo do Capital Externo ser de grande relevância para o Ibovespa. Em **Relatório de Investimentos referente a agosto/2024, item III** da pauta, Ramon apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando o valor do Fundo que era de R\$ 4.089.525.402,04 (quatro bilhões, oitenta e nove milhões quinhentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e dois reais e quatro centavos), a rentabilidade do mês, que era de R\$ 53.003.197,82 (cinquenta e três milhões, três mil, cento e noventa e sete reais e oitenta e dois centavos) e os rendimentos acumulados de R\$ 135.885.054,56 (cento e trinta e cinco milhões oitocentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos). Demonstrou o peso dos *benchmarks* de investimento do exterior (BDR e Fundos de Investimentos no Exterior). Por meio da distribuição da carteira, informou que 8,23% (oito por cento e vinte e três centésimos) da carteira estão em títulos públicos marcados na curva, protegendo-a contra a inflação e a volatilidade), e 19,76% (dezenove por cento e setenta e seis centésimos) da carteira estão em títulos público marcados a mercado, com volatilidade, esperando o melhor momento para a venda. Prosseguindo, demonstrou os Benchmarks e a Liquidez. Por segmentos, informou que não havia alterações significativas, esclarecendo que o percentual de Renda Fixa equivalia a mais de 83% (oitenta e três por cento) da Carteira. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto. Informou, em seguida, os mandatos executados em agosto, que foram: Realocação de R\$ 19.761.088,28 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e um mil, oitenta e oito reais e vinte e oito centavos) da IBOVESPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/IDKA-IPCA 2A. Encurtamento de R\$ 173.224.105,08 (cento e setenta e três milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e cinco reais e oito centavos) dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028. Houve as seguintes operações por fundos: (1) resgate de 19.791.088,28 (dezenove milhões, setecentos e noventa e um mil oitenta e oito reais e vinte e oito centavos) do fundo BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES, CNPJ 07.882.792/0001-14, com aplicação no fundo Itaú Institucional FI Renda Fixa Ref. DI, CNPJ 00.832.435/0001-00; (2) venda de R\$ 173.224.105,08 (cento e setenta e três milhões, duzentos e vinte e quatro mil cento e cinco reais e oito centavos) de 40.000 títulos públicos com vencimento em 2050, com aplicação no BB Fluxo FIC Renda Fixa Simples Prev., CNPJ 13.077.415/0001-05, resgate deste Fundo e compra de 28.900 NTN-bs com vencimento em 2028; (3) com o pagamento de cupons de R\$ 27.850.522,11 (vinte e sete milhões, oitocentos e cinquenta mil quinhentos e vinte e dois reais e onze centavos) aplicação no fundo BB Fluxo Fic Renda Fixa Simples Previdenciário; (4) resgate de 27.850.522,11 (vinte e sete milhões, oitocentos e cinquenta mil quinhentos e vinte e dois reais e onze centavos) aplicação no fundo Bradesco Premium FI Renda Fixa Ref. DI. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal, o índice e o valor acumulado do Fundo: Meta do mês do FSG 0,08% (oito centésimos por cento), e rentabilidade no mês de 1,29% (um por cento e vinte e nove centésimos), com meta acumulada de R\$ 3,62% (três por cento e sessenta e dois centésimos), contra a rentabilidade acumulada de 3,38% (três por cento e trinta e oito centésimos). A rentabilidade nominal estava em R\$ 53.003.197,82 (Cinquenta e três milhões, três mil, cento e noventa e sete reais e oitenta e dois centavos). Sobre o Fundo Capitalizado, ao informar que ele não possuía a marcação a mercado, apresentou seu montante total, os rendimentos do mês e o acumulado, que foram, respectivamente, R\$1.155.627.399,01 (Um bilhão, cento e cinquenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e um centavo), R\$ 11.141.751,86 (onze milhões, cento e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos) e R\$ 68.676.020,07

(sessenta e oito milhões, seiscentos e setenta e seis mil, vinte reais e sete centavos). Informou então, que, por segmento, não havia alterações relevantes. Em seguida, apresentou a distribuição de Benchmarks e a liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito altos. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Lembrou, porém, quem em momentos futuros, para a viabilização do alcance das metas seria necessário correr riscos com o posicionamento do Fundo Capitalizado. Quanto às determinações do Comitê para o mês de agosto, apresentou as operações realizadas, que foram: Realocação de R\$ 54.179.402,83 (Cinquenta e quatro milhões, cento e setenta e nove mil, quatrocentos e dois reais e oitenta e três centavos) de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA 2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 e Recompra de TPFs 2028 com Cupons para 2050, na importância de R\$ 96.905.991,21 (noventa e seis milhões, novecentos e cinco mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos), com as seguintes operações: (1) resgate de R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) do fundo BRB Capital FIC Renda Fixa LP, CNPJ 10.859.917/0001-08, com aplicação no fundo BB Fluxo FIC Renda Fixa Simples Prev., CNPJ 13.077.415/0001-05; (2) resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo Western Asset IMA-B Ativo FI RF, CNPJ 17.517.577/0001-78, e aplicação no Fundo do fundo BRB Capital FIC Renda Fixa LP, CNPJ 10.859.917/0001-08; resgate do Fundo do fundo BRB Capital FIC Renda Fixa LP, aplicação no fundo BB Fluxo FIC RF; (3) resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo BB IDKA 2 TP FI RF PREV., aplicação no fundo BB Fluxo FIC RF Simples Prev.; (4) resgate de R\$ 43.856.805,42 (quarenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil oitocentos e cinco reais e quarenta e dois centavos) e compra de 18.100 NTN-Bs com vencimento em 2050; (5) resgate de R\$ 10.332.597,41 (dez milhões, trezentos e trinta e dois mil quinhentos e noventa e sete reais e quarenta e um centavos) e compra de 2.300 de NTN-Bs com vencimento em 2050; (5) com o pagamento de R\$ 96.905.991,21 (noventa e seis milhões, novecentos e cinco mil novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos), compra de 22.500 NTN-Bs com vencimento em 2050. Em seguida, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal, o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do mês do FC 0,08 % (oito centésimos por cento), rentabilidade no mês de 1,00% (um por cento), com a meta acumulada de 5,93% (cinco por cento e noventa e três centésimos) e rentabilidade acumulada de 7,38% (sete por cento e trinta e oito centésimos). A rentabilidade nominal estava em R\$ 11.141.751,86 (onze milhões, cento e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos). Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal de R\$ 8.858.387,81 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e um centavos); para o Fundo Administrativo (taxa de administração), houve rentabilidade nominal de R\$ 29.140,29 (vinte e nove mil, cento e quarenta reais e vinte e nove centavos). Em seguida, o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimentos demonstrou um quadro com todos os resultados por segmento e o valor total, que era de R\$ 6.277.604.940,57 (seis bilhões, duzentos e setenta e sete milhões, seiscentos e quatro mil novecentos e quarenta reais e cinquenta e sete centavos). Passou-se, então, para o item **IV – Estratégias de Investimento (outubro/2024)**. Para os Mandatos do FSG, as estratégias apresentadas foram I) Realocação de Alocação Dinâmica/IDKA-IPCA 2A para CDI Realocação de R\$50 milhões; II) Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/ Realocação de R\$ 50 milhões; III) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões; IV) Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões. Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV – Realocação de R\$20 milhões; II) Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$120 milhões. Finalizando a apresentação, o Sr. Ramon devolveu a palavra à Dra. Raquel, que encaminhou as estratégias apresentadas de cada um dos Fundos para votação. Após discussões, e tendo sido esclarecidas todas as dúvidas dos Membros presentes, todas as Estratégias foram aprovadas por unanimidade. Seguidamente, Ramon apresentou a Evolução da rentabilidade das ações do BRB, com informações sobre a cotação e a valorização; demonstrando que as ações do BRB foram recebidas a R\$8,862 (considerando o desdobramento) e valem R\$ 9,22 para cada ação, devendo considerar também os dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos de R\$ 166.371.040,85 (cento e sessenta e seis milhões, trezentos e setenta e um mil quarenta reais e oitenta e cinco centavos). Em **apresentação das entregas dos projetos DIRIN 1, DIRIN 2, DIRIN 3, DIRIN 4 e DIRIN V, item V** da pauta, Ramon explicou que tratava-se de etapas de cumprimento do PMG-2024, e

referiam-se, respectivamente, ao Manual de Análise de Cenário Macroeconômico e de Mercado e Manual de Autorização de Aplicação e Resgate, processo SEI nº 00413-00000122/2024-84; Relatório de Diligências e Acompanhamento, processo SEI nº 00413-00000123/2024-29; Definição de Limites de Alçadas, processo SEI nº 00413-00000124/2024-73; Manual de Avaliação dos Riscos de Investimentos, processo SEI nº 00413-00000125/2024-18; e Plano de contingência, processo SEI nº 00413-00000126/2024-62, apresentando detalhadamente cada uma delas. Em discussão ao **item VI - apresentação e deliberação da Política de Alçadas da área de investimentos**, sobre os limites, Ramon informou que a proposta para a movimentação Estratégica de Investimentos e Desinvestimentos, por determinações do CIAR, era da importância de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais) para o Fundo Solidário Garantidor e de até R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais) para o Fundo Capitalizado. Acima dessa importância, o sugerido era levar as movimentações ao conhecimento do CONAD. Para resgates determinados pela DIAFI para custeio de despesas (folha de pagamento de aposentados e pensionistas, despesas administrativas), decisões judiciais e demais pagamentos sob responsabilidade daquela Diretoria, não havia proposta de limite financeiro, visto que esses pagamentos seriam feitos com autorização da presidência, em conjunto com a DIRIN e a DIAFI. Quanto à aplicação de recursos, explicou que será feita no mesmo dia, sem limite financeiro, com posterior apresentação ao CIAR. Com a palavra, o Membro Sr. Lincoln questionou se, na prática, era de praxe movimentar aquela importância de forma total. Em resposta, Ramon informou que não, e que as movimentações no FSG costumavam alcançar cerca de 50% (cinquenta por cento) daquele valor e o FC cerca de 80% (oitenta por cento). O Assessor acrescentou que, nos últimos meses, os mandatos estavam em torno dos valores da política, de forma a torná-la prática no Comitê; e que os valores de competência do CIAR visavam à rentabilidade dos fundos e resguardar a carteira do FSG e FC. Em seguida, o Sr. Lincoln solicitou que na ata constassem as justificativas para a adoção dos valores limites propostos para a movimentação estratégica de investimentos/desinvestimentos no âmbito do CIAR na política de alçadas: R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais) para o Fundo Solidário Garantidor e R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais) para o Fundo Capitalizado. Solicitando a palavra, o Membro do Comitê, Sr. Amim, informou que considerava necessário a ratificação de que a aprovação era de mandatos para a movimentação Estratégica de Investimentos e Desinvestimentos, o que foi aceito por todos. Assim, após discussões, os limites apresentados para a política de alçadas foram aprovados por unanimidade, com as ressalvas supramencionadas. Em **Informes Gerais**, a Coordenadora do CIAR informou que a próxima reunião do Comitê seria alterada para o dia 29/10, pelo fato de a data previamente estabelecida – dia 28/10 – ser ponto facultativo no GDF, devido ao dia do Servidor e que, antes daquela data, a ata seria disponibilizada ao grupo, para leitura, discussão, realização de ajustes – se necessário, aprovação e assinatura, pelos motivos apresentados durante a discussão ao item I da pauta. Tendo obtido a concordância de todos e não havendo mais assuntos a tratar, a sessão foi encerrada às onze horas e cinco minutos, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada no site oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 21/10/2024, às 09:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 21/10/2024, às 11:32, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 23/10/2024, às 10:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 23/10/2024, às 13:19, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 25/10/2024, às 16:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=153364776)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=153364776)
[verificador= 153364776](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=153364776) código CRC= **2EC34B04**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS QUADRA 09 EDIFICIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -
Telefone(s):
Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000351/2024-07

Doc. SEI/GDF 153364776